

PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Aléxia Victória Lainetti Alves¹
Nícolas Andretti de Souza Neves²
Maércio de Oliveira Costa³
Manuel Ricardo dos Santos Rabelo⁴

1 INTRODUÇÃO

A Educação Financeira no controle de gastos permite um equilíbrio no orçamento pessoal e familiar, possibilitando um planejamento dos gastos contendo os impulsos de consumo. A população brasileira ainda é muito tímida nas conversas sobre o tema, porém nas salas de aula de algumas instituições as disciplinas que tratam de orçamento e gastos de recursos estão se tornando presentes nas discussões entre professores e alunos. Para Tatiana Mallmann, “esse não é mais um assunto apenas para investidores, mas para todos que querem poupar e investir dinheiro com segurança e garantir um futuro econômico estável para sua família”. Isso decorre da criação de alguns programas do Governo Federal, através do Banco Central do Brasil e Escola de Administração Fazendária ou, ainda, por iniciativas de instituições privadas.

A importância da implantação deste projeto foi de sustentar e incentivar o acesso da população à Educação Financeira e possibilitar o conhecimento necessário para o equilíbrio dos seus recursos e para as conquistas de sonhos materiais. Também se justifica a realização desta ação junto à comunidade, para que este tema se torne ainda mais popular e as famílias sejam capazes de realizarem seus orçamentos domésticos e familiares. Assim possibilitando um maior equilíbrio em suas finanças pessoais organizando “a vida financeira de maneira que possa sempre ter reservas para os imprevistos da vida e, conseqüentemente, obter uma vida tranquila e confortável” (CORECON, 2011).

¹ Discente do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. alexiavictoria_lan@hotmail.com.

² Professor do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. nicolas@ifam.edu.br.

³ Professor do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. maerciocosta@ifam.edu.br.

⁴ Professor do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Manuel.ricardo@ifam.edu.br.

O Projeto de Extensão realizado através do curso intitulado “PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO DOMÉSTICO” teve como objetivos compreender a relação cotidiana das pessoas com os recursos financeiros e mostrar como fazer escolhas cada vez mais conscientes; Reconhecer o orçamento como ferramenta para a compreensão dos próprios hábitos de consumo e de planejamento financeiro pessoal e familiar; Contribuir com o equilíbrio das finanças pessoais para que os sonhos de consumo caibam no orçamento; e, evitar o desperdício de recursos financeiros e materiais.

1 MATERIAIS E MÉTODOS

O Curso de Extensão “PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO DOMÉSTICO”, ocorreu de forma interdisciplinar com as disciplinas de Introdução à Economia, Matemática Comercial e Financeira e Informática Básica, ministradas por docentes do Instituto Federal do Amazonas, Campus Tabatinga - IFAM-CTB.

O projeto idealizado pelo IFAM-CTB com o apoio da Pró-Reitora de Extensão e da Coordenação de Extensão foi realizado em parceria com o Centro Educacional, Musical e Esportivo do Amazonas – CEMEA, ligado à Igreja Presbiteriana de Tabatinga – IPT, e a Associação dos Artesãos de Tabatinga – ARTETABA. Foram formadas duas turmas, com 20 horas aulas cada, tendo 36 concludentes, durante o período de 27 de maio a 22 de agosto de 2017. As aulas ocorreram na CEMEA, no Bairro da Portobrás e no Campus do IFAM-CTB, no Bairro Vila Verde.

Foram ministradas aulas teóricas com o auxílio de recursos áudio visuais (projeter) e utilização de apostilas elaborada especificamente para o curso, contendo assuntos relacionados à Economia, Gestão Financeira, Orçamento Doméstico, Dicas de compra consciente, Juros Simples e Elaboração de Planilha Eletrônica. Como complemento das aulas realizou-se Oficinas em atividades individuais e em grupos para pôr em prática os assuntos abordados em sala de aula (Figura 1).

A Figura 1A mostra a Oficina realizada com os participantes da primeira turma realizada no CEMEA e a Figura 1B com os alunos da segunda turma com os demandantes da ARTETABA. Na oportunidade realizaram uma Campanha de Economia de Energia e de Recursos Naturais.



Figura 1: Alunos participando de Oficinas.

Como forma de avaliar o curso e a percepção dos alunos em relação ao tema e às aulas ministradas, foi aplicado um questionário de Avaliação de Cursos de Extensão. O referido questionário permitiu a identificação dos sujeitos, a avaliação da disciplina, do instrutor, das estruturas das salas de aula e a auto avaliação do aluno. Além de fornecer relatos do aprendizado com as aulas e a importância do tema.

2 PÚBLICO ATENDIDO

O público atendido foram crianças, jovens e adultos, com faixa etária de 13 a 60 anos. No Gráfico 1 é possível visualizar a quantidade de pessoas e suas respectivas faixas etária, além de mostrar o quantitativo de homens e mulheres, a nacionalidade e a renda mensal.

O Gráfico 1 mostra que o interesse dos jovens em relação aos assuntos sobre finanças pessoais está aumentando, uma vez que mais de 40% do público atendido foi composto por pessoas de 13 a 21 anos. É possível visualizar que a grande maioria do público foi formado por mulheres, confirmando uma tendência brasileira. “As mulheres saem na frente no controle do orçamento familiar em tempos de crise. Elas se consideram mais atentas às oportunidades de preços e ofertas, admitindo que a crise as fez repensar gastos ou despesas desnecessárias” (IN, 2006).

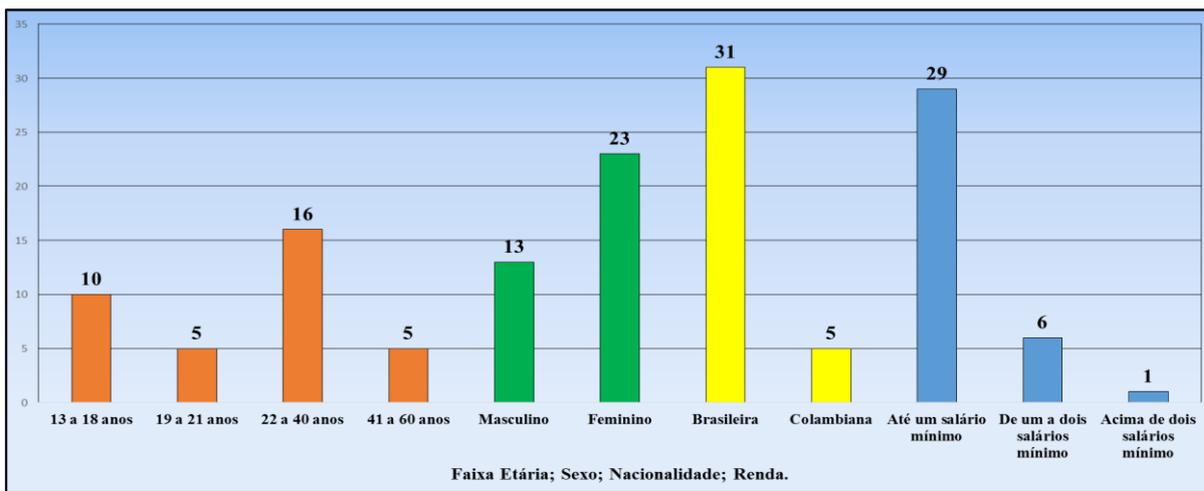


Gráfico 1: Identificação do público alvo.

O Gráfico 1 também mostra uma característica da região da Tríplice Fronteira Brasil-Colômbia-Peru, que é a participação de estrangeiros em atividades realizadas pelas instituições brasileiras. Particularmente no curso, foi possível perceber o interesse não somente dos brasileiros pelo tema, mas também dos vizinhos colombianos que ficaram com 13% das vagas ofertadas. O Gráfico mostra ainda o valor da renda mensal recebidas pelos participantes, que na sua maioria (80%), recebem um Salário Mínimo.

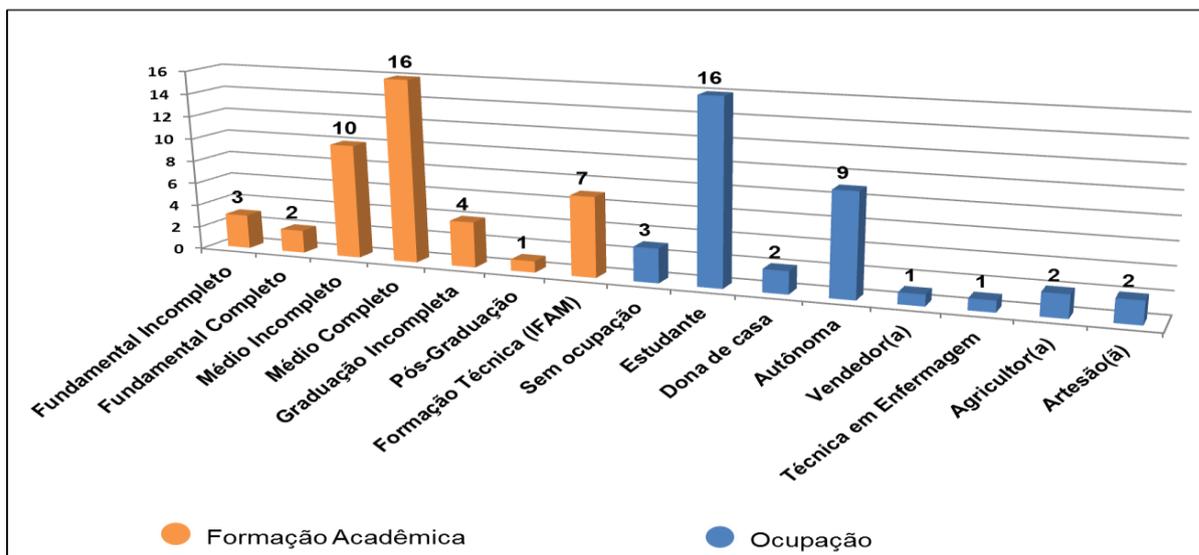


Gráfico 2: Formação acadêmica e Ocupação profissional dos estudantes.

O Gráfico 2 mostra a diversidade dos alunos quanto às suas formações acadêmicas e ocupações profissionais. Percebe-se todos eram alfabetizados e que mais de 50% dos alunos já possuíam o Ensino Médio completo, 11% já estavam na

Graduação e 19% possuíam Cursos Técnicos e formados no IFAM-CTB. O Gráfico também mostra a ocupação profissional dos concludentes do curso, revelando que 44% são estudantes, 25% são autônomos e os 31% restantes agricultores, artesãos, donas de casa e assalariados do setor de comércio e serviços.

3 RELATOS DOS ALUNOS

E os alunos puderam expressar opiniões sobre a importância do curso e das aulas, através de depoimentos descritos em um questionário no final das 20 horas de aulas ministradas em cada turma, como podemos observar a seguir:

Aluno A: *“A disciplina foi de extrema importância para minha vida porque pequenas coisas como notar quanto gastamos e o que nós podemos perceber o quanto gastamos e isso me ensinou a me controlar mais na hora de gastar e abriu meus olhos sobre esse assunto”.*

Aluno B: *“Foi muito importante pra mim, pois aprendi a controlar meus gastos e a economizar e a pesquisar e diferenciar os preços, aprendi a controlar e a entender o que é preciso e o que é vontade”.*

Aluno C: *“Muito interessante, poderia até fazer parte curricular de todas as séries do nível básico público”.*

Aluno D: *“A disciplina foi ótima aprendi fazer os meus cálculos financeiros, das despesas da casa”.*

Aluno E: *“Foi uma disciplina a qual não esperava aprender tanto. Ensinou-me a economizar meus gastos, a valorizar nossos esforços e não gastar mais do que deve”.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do curso, nas duas turmas formadas, primeiramente com os demandantes do CEMEA e a segunda com a demandante ARTETABA, foi possível verificar que a grande maioria estava tendo o primeiro contato com o tema de Educação Financeira.

A medida que os assuntos eram abordados era nítido o interesse dos alunos pelas aulas. Os mais velhos sempre tinham uma história pra contar sobre a matéria relacionada. Eram situações envolvendo os gastos pessoais, orçamento familiar, compra de bens, sonhos realizados e a realizar e utilização de materiais.

Os objetivos propostos no projeto foram alcançados e os alunos conseguiram concluir o curso compreendendo a relação do dia-a-dia com os recursos financeiros e aprenderam como fazer escolhas conscientes. Conheceram e reconheceram o orçamento pessoal e familiar como ferramenta para a compreensão dos próprios hábitos de consumo. Aprenderam a utilizar meios e formas de realizar o equilíbrio das finanças pessoais para realizar os sonhos de consumo e, descobriram como evitar o desperdício de recursos.

O curso foi bastante enriquecedor tanto para os instrutores quanto para os alunos, que puderam trocar experiências através do conhecimento científico juntamente com a vivência do dia a dia. Creio que as expectativas criadas em torno do projeto foram superadas positivamente uma vez que os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Também foi muito satisfatório os depoimentos com os resultados alcançados e como a disciplina já conseguiu fazer a diferença na vida financeira familiar dos alunos concludentes do curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições que apoiaram a realização deste Projeto de Extensão. À Pró-Reitoria de Extensão do IFAM. Ao Centro Educacional, Musical e Esportivo do Amazonas – CEMEA, à Associação dos Artesãos de Tabatinga – ARTETABA, e ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Tabatinga – IFAM-CTB, pela concessão de bolsa à discente participante do projeto, pelo financiamento do mesmo, além do suporte técnico e da infraestrutura necessária para que o projeto tenha sido concluído com êxito. Agradecemos aos servidores e aos professores que contribuíram ao transmitir seus ricos conhecimentos aos concludentes do curso.

REFERÊNCIAS

- GONSALVES. Renaldo A. Economia Doméstica. Saúde Financeira e Qualidade de Vida. Instituto Cidadania. 2010.
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Minha casa, minha vida. Disponível em [HTTP://www.caixa.gov.br/habitacao/index.asp](http://www.caixa.gov.br/habitacao/index.asp). Acessos em 11/05/09 e 15/05/09
- CORECON – Conselho Regional de Economia/AM. Castilha de Orçamento Doméstico. 2011.

EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: Lições de Economia Doméstica. 14ª.Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

INSTITUTO DE ESTUDOS FINANCEIROS. Cálculo da taxa de juros. Disponível em www.ief.com.br/bolso.htm#calculo. Acesso em 01 mar 2017.

INVESTIMENTO E NOTÍCIAS. Mulheres lideram controle do orçamento familiar no atual momento de crise. Disponível em: <http://www.investmentosenoticias.com.br/noticias/dia-internacional-da-mulher-2016/mulheres-lideram-controle-do-orcamento-familiar-no-atual-momento-de-crise>. Acesso em 05 jun 2017.

SERASA. Guia Serasa de Orientação ao Cidadão. Saiba como evitar a inadimplência e garantir seu futuro. 2ª Ed. Serasa, novembro de 2005.

LONDON CAPITAL. Qual a importância da educação financeira para sua vida? Disponível em: <http://londoncapital.com.br/educacao-financeira/qual-importancia-da-educacao-financeira-para-sua-vida/>. Acesso em 01 mar 2017.

REVISTA PRO TESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor / Ano VII nº. 79, abril de 2009. AMAZONAS ENERGIA – Projeto Combate ao Desperdício de Energia Elétrica/2009.

SANDRONI. Paulo. NOVO Dicionário de Economia. São Paulo. Best Seller. 6.ed. 1994.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília:BCB, 2013.

DOMINGOS, Reinaldo. Ter dinheiro não tem segredo. São Paulo: DSOP Educação financeira, 2012.

DOMINGOS, Reinaldo. Terapia Financeira. - São Paulo: DSOP Educação financeira, 2011.

MARTINS, José Pio. Educação Financeira ao alcance de todos. 1. ed. – São Paulo – SP: Editora Fundamento Educacional, 2004.